

Crato diz que estágios e sistema dual garantem formação de base aos jovens

O Ministro da Educação e Ciência, Nuno Crato, afirmou hoje em Setúbal que os estágios formativos em empresas e a formação dual, que alia a teoria e a prática, constituem uma garantia de formação de base dos jovens portugueses.

"Esta aliança entre os dois tipos de formação [teórica e prática] são muito importantes, porque constitui a garantia de que os jovens têm a formação de base necessária para se adaptarem, para estarem preparados para a profissão que vão abraçar e para se adaptarem a novas profissões, porque o mundo de trabalho está em constante mudança", disse Nuno Crato.

O ministro da Educação falava à Lusa no final de uma visita às oficinas da Associação de Formação para a Indústria - ATEC, em Palmela, e à fábrica de metalomecânica da Alstom Portugal, em Setúbal, onde contactou com dezenas de jovens, que ali completam os estudos e ao mesmo tempo iniciam um curso de formação profissional no âmbito da cooperação com a Alemanha para a promoção do ensino profissionalizante.

Acompanhado pela ministra da Educação e da Investigação da República Federal da Alemanha, Johanna Wanka, de visita oficial a Portugal, no âmbito dos memorandos de cooperação europeia assinados em novembro de 2012 entre a Alemanha e sete países europeus, incluindo Portugal, para a área do ensino profissional, Nuno Crato salientou que os jovens que frequentam estes cursos profissionais acabam por ter mais e melhores oportunidades de emprego.

"Muitos destes jovens já têm ofertas de emprego e os que não têm ofertas de emprego têm a possibilidade de ter um estágio adicional no IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional). Todos eles vão ter a possibilidade de ter uma saída imediata", disse Nuno Crato.

A ministra alemã da Educação lembrou que a cooperação entre os dois países nesta área do ensino profissional começou apenas em 2012, acrescentando que "neste pouco tempo foi feito muito" e que "Portugal está muito mais avançado do que outros países onde decorrem programas semelhantes".

"O primeiro exemplo que vimos hoje (visita à ATEC) foi um exemplo de formação dual e este segundo exemplo (Alstom) é uma preparação para a formação dual", disse a ministra alemã da Educação.

"Na Alemanha a empregabilidade dos alunos do sistema dual é boa, mas, mesmo que não tenham um emprego imediato, esses jovens têm uma formação de base excelente, que lhes permite ter perspetivas profissionais excelentes para toda a vida", acrescentou.

A ministra da Educação da Alemanha referiu ainda que a Alemanha se debate com o mesmo problema que Portugal, no que respeita ao elevado número de jovens que não querem completar o 12º ano.